

INDICADORES



DIRETRIZES



ESTRATÉGIAS DE PROJETO

FU1 - Através da diversidade de unidades residenciais, de JK's a 4 dormitórios	FU2 - Diferentes funções urbanas por quarteirão para promover diversidade sem zoneamento.	FU3 - Novos equipamentos e pólos promovendo animação da área.	FU4 - Promoção da função social da propriedade eliminando lotes vazios e abandonados.	FU5 - Porcentagem de financiamento popular nas residências para promoção de diversidade social.	FU6 - Proporção de populações de empregados e residentes que confira diversidade.
E1 - Produção interna de energia através de recursos eólicos e solares.	E2 - Medidas de restrição do uso de veículos individuais como - menores pistas de rolamento.	E3 - Promoção de modais de menor consumo energética.	E4 - Rede de distribuição subterrânea para diminuir perdas e danos à rede.	E5 - Venda da energia limpa excedente produzida em horários de baixo consumo.	E6 - Utilização da energia produzida de resíduos orgânicos no transporte público.
F7 - Produção de alimentos dentro da cidade minimizando gastos energéticos de deslocamento.	R1 - Tratamento interno de resíduos.	R2 - Coleta subterrânea a vácuo com separação de resíduos.	R3 - Centro de Compostagem para tratamento local.	R4 - Utilização da produção do centro de compostagem nas fazendas urbanas locais...	R5 - Utilização do combustível proveniente dos resíduos no transporte público coletivo.
A1 - Coleta local de águas pluviais obrigatória nas edificações.	A2 - Coleta local de águas pluviais nas áreas públicas.	A3 - Utilização das águas cinzas nos jardins particulares e parques públicos.	A4 - Águas negras revertidas para áreas de ajardinamento público e para fazendas urbanas.	A5 - Adoção de pequenas medidas de eficiência nas unidades.	M1 - Promoção de modais de menor consumo e de transporte em massa, menor área viária de pistas na área.
M2 - Promoção da combinação de modais buscando a eficiência do sistema.	M3 - Novos perfis viários com novo espaço urbano, integração de modais e preferência ao pedestre.	M4 - Abertura de novas vias e prolongamento de existentes. Aumento do conexão local.	M5 - Bicicletas públicas com estações a cada 200m (máx).	M6 - Estacionamentos reduzidos em vias públicas e máximo de 1 vaga por economia.	M7 - Promoção de transporte público de qualidade.
D1 - Manutenção do patrimônio arquitetônico edificado e incorporação do mesmo em equipamentos.	D2 - Sistema de espaços públicos comináveis.	D3 - Sistemas subterrâneos integrados de infra-estrutura, melhor qualidade visual das vias.	D4 - Desenho urbano com vegetação nativa, auxílio da flora e fauna local.	D5 - Aumento da qualidade visual do espaço urbano.	D6 - Ventilação natural adequada dos interiores de quarteiros.
D7 - Aumento da permeabilidade do solo.	PE1 - Incorporação desde o projeto das edificações de materiais locais, menor gasto energético de deslocamento.	PE2 - Incorporação desde o projeto das edificações de ventilação cruzada nas economias.	PE3 - Incorporação desde o projeto das edificações de medidas de eficiência energética.	PE4 - Incorporação desde o projeto das edificações de produção de energia limpa e renovável.	PE5 - Incorporação desde o projeto das edificações de recolhimento de águas pluviais.
PE6 - Edificações que promovam vitalidade urbana, relação saudável do espaço interno com o externo.	C1 - Espaço público promotor de relações de vizinhança e do comércio local.	C2 - Cooperativas locais que além do ganho ambiental promovem uma geração de renda local.	C3 - Equipamentos sócio-culturais que promovem a relação mais estreita do residente e do trabalhador.	C4 - Centro de inovação tecnológica na área.	C5 - Através da diminuição do grau de abandono e da promoção de espaço público adequado.

PROGRAMA DE NECESSIDADES
